

Sarney quer que reformas incluam eleições distritais

Das sucursais, do serviço local e dos correspondentes

A introdução da eleição distrital, "única forma de viabilizar, em termos estáveis, uma democracia assentada sobre os partidos políticos", foi sugerida ontem pelo vice-líder arenista no Senado José Sarney (MA), para ser incluída entre as reformas políticas que deverão ser aprovadas no próximo ano. O parlamentar arenista acha que "a grande falha da estruturação política da Revolução reside no fato de, por meio do Ato Institucional n. 2, haver imposto o bipartidarismo sem a consequente adoção do voto distrital".

Para Sarney, "a grande força da representação popular

advém da legitimidade da defesa de interesses de determinados segmentos da sociedade. Em países de longa extensão territorial como o Brasil, sem nenhuma tradição de voto ideológico, o sistema proporcional não assegura legitimidade à representação desses interesses. Ao contrário, serve para enfraquecer os partidos e envelhecer os parlamentos, longe de assegurar aquela permanente expressão de representatividade que caracteriza e distingue o voto distrital". Contra a tese de que a eleição distrital diminui a representação, transformando os deputados em vereadores federais, Sarney lembrou o tempo da Lei Saraiva: "Nunca tivemos tantos homens públicos com tanto brilho político".

de sua reportagem